

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA NA AVALIAÇÃO E TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Joycielle Meirelles da Conceição Marçal¹, Júlia Carolina de Novais Silva², Victor Ribeiro Corrá¹, Ana Luísa Cabral Pereira¹, Clarissa Delgado Fonseca³ Rayla Amaral Lemos⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF

1 Estudante de Psicologia (UFJF).

2 Estudante de Fisioterapia (UFJF).

3 Fisioterapeuta, Mestranda em Psicologia (UFJF).

4 Professora Associada na Faculdade de Fisioterapia e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional (UFJF).

joyciellemeirelles@gmail.com

Liga Acadêmica da Primeira Infância - LAPIN

Resumo: A Primeira Infância (PI) corresponde ao período da gestação aos seis anos de idade, marcado por intenso desenvolvimento cerebral e elevada plasticidade neural. Nessa fase, as experiências e estímulos recebidos exercem influência determinante sobre o desenvolvimento global da criança, tornando fundamental a realização de avaliações sistematizadas para identificação precoce de possíveis alterações. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar, uma vez que o cuidado integral à criança exige a articulação de diferentes saberes e práticas. Essa abordagem integrada favorece a identificação precoce de riscos e a elaboração de estratégias de cuidado mais resolutivas, centradas na criança e sua família. Nessa perspectiva, a atuação da Liga Acadêmica da PI concentra suas atividades na Atenção Primária à Saúde, especificamente em um serviço de assistência à saúde da criança referência na região da Zona da Mata mineira. O principal objetivo consiste em promover o desenvolvimento e o bem-estar de crianças pequenas, com assistência integral, humanizada e interprofissional, pautada no afeto e na ludicidade. O público alvo são crianças de 0 a 6 anos de idade e seus cuidadores, advindas de encaminhamentos ou por demanda espontânea, nos serviços de atuação. As atividades compreendem desde a avaliação sistematizada e triagem do desenvolvimento até orientações domiciliares organizadas por escrito, baseadas em evidências científicas, e encaminhamentos para serviços especializados quando necessário, além de publicações educativas nas redes sociais como tradução de conhecimento e popularização da ciência. Atualmente, os indicadores revelam cerca de 111 em acompanhamento, mais de 50 referenciadas e mais de

500 atendidas desde a criação do projeto - em 2023. Conclui-se que a atuação da Liga preenche uma lacuna assistencial na atenção primária da PI, promovendo desfechos mais positivos no desenvolvimento infantil através do acompanhamento contínuo, favorecendo a intervenção precoce e a orientação qualificada dos cuidadores.

Palavras-chave: SUS, saúde da criança, assistência multiprofissional.